



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA
DEZOITO DE JUNHO DO ANO
DE DOIS MIL E DEZANOVE.**

No dia dezoito de junho do ano dois mil e dezanove, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Ceu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Fernando António da Silva Rodrigues, Rui Miguel Roxo Portela, Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Dr.^a Antónia da Conceição Meireles Coxito. -----
Secretariou: Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município. -----

Pela Presidente foi declarada aberta a Reunião quando eram nove horas e trinta minutos, iniciando-se a mesma de acordo com a ordem do dia previamente elaborada e distribuída.

ANTES DA ORDEM DO DIA

I - INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

No período antes da ordem do dia usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que o gravador continua a não estar presente e que por todos os motivos iniciados nas reuniões anteriores apresentam uma proposta para incluir na ordem do dia para discussão e votação.-----
Referiu já anteriormente terem sido incluídos assuntos na ordem do dia e que eles aceitaram, pois os mesmos eram benéficos para os municipes.-----



De seguida leu a referida proposta que foi entregue para ser incluída na ordem do dia se assim for essa a vontade da senhora Presidente.-----
Após este assunto questionou a senhora Presidente da Câmara sobre o motivo de não se terem realizado as tradicionais corridas de atletismo do dia de 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Uma vez que por todo o país se comemorou este dia, com discursos e outras atividades, pergunta-se, que iniciativa foi tomada por este executivo para assinalar esta data.-----

II - INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito questionando se senhora Presidente já tem a informação sobre os montantes gastos com a realização das Jornadas do Bacalhau, da Feira Ibérica e da Flôr da Amendoeira.-----

III - INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o Vereador senhor Rui Portela referindo que a munícipe senhora Deolinda Faustino tinha vindo ter com ele por causa de um processo de obras que ainda não estava resolvido, pergunta-se o que falta fazer para resolver o assunto.-----

IV- INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo, que na ordem antes do dia não se apresentam propostas para serem votadas. Que nunca vieram aqui assuntos sem serem agendados, pois a lei não o permite.-----

Referiu que no período antes da ordem do dia não se delibera nem se votam propostas.-----

Referiu ainda que em relação às corridas do dia 10 de Junho, não se realizaram talvez por o senhor Vereador não estar agora connosco.-----

Referiu ainda que está farta de que estejam sempre a perguntar o mesmo, os senhores Vereadores não fiscalizam, e não dou qualquer informação.-----

Referiu que a munícipe sabe muito bem o que falta no processo, e que venha falar com ela ou se dirija aos serviços para ser esclarecida.-----



V - INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira que referiu que as repostas dadas pela senhora Presidente não elucidam nada. Quanto às corridas do dia 10 de junho que agradece as palavras da senhora Presidente, no entanto nesta casa existem pessoas competentes para as organizar, o que teria sido feito com toda a competência, a não realização das mesmas demonstra falta de respeito para com as crianças do concelho que sempre participaram efusivamente nas corridas deste dia. E pergunta-se porque não foi assinalado o dia com uma qualquer atividade, que eu saiba ainda somos de Portugal e não de Espanha.-----

Referiu que a proposta apresentada sobre a gravação das reuniões não era para ser debatida e votada no período antes da ordem do dia e sim ser incluída na ordem do dia e aí ser debatida e votada.-----

Assim sendo entregamos a proposta para ser incluída na agenda da próxima reunião de câmara e com antecedência como refere o regimento da câmara.-----

Lamentou que a senhora Presidente não incluisse a proposta na ordem de trabalhos a bem da transparência e da democracia.-----

VI - INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que é legítimo aquilo que solicitamos e todas as questões que colocamos deveriam obter respostas, pois somos Vereadores desta câmara.-----

Nós Vereadores da oposição não fiscalizamos, nem é essa a nossa função. Agora é de lamentar que a senhora Presidente diga “não fiscalizam e não dou qualquer informação”.-----

Mas não é nossa função fiscalizar, mas temos o direito de ter conhecimento sobre os assuntos de interesse.-----

VII - INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que existe o direito de oposição e até foi entregue um relatório sobre isso, apesar da discussão do mesmo ter terminado de forma abrupta, na reunião em que veio para tomada de conhecimento.-----

A minha colega questionou sobre assuntos municipais, sobre valores gastos em determinados eventos. Fomos eleitos pelos municipais e temos o direito de ser esclarecidos e obter respostas às nossas questões.-----

Mais uma vez fica registado que a informação que nós é dada é nula.-----



ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia dezassete do mês de junho do ano dois mil e dezanove que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Seiscentos e oitenta e quatro mil trezentos e setenta euros e quarenta e cinco cêntimos.-----

Dotações não Orçamentais – Oitenta e seis mil cento e oitenta e nove euros e deznove cêntimos.-----

ACTA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia quatro de junho do ano de dois mil e dezanove.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, a referida ata, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo.- Os Vereadores senhores Nuno Ferreira e Antónia Coxito abstiveram-se em virtude de não constarem na mesma todas as suas intervenções, apesar de constarem mais informações que nas anteriores.-----

01 – COMPETÊNCIA EXCEPCIONAL – DECISÕES

Despacho datado do dia cinco de junho do presente ano que deferiu o pedido de autorização prévia para lançamento de fogo-de-artifício durante o período crítico à Comissão de Festas de Santo António de Freixo de Espada à Cinta. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho em apreço.-----



Despacho datado do dia trinta de maio do presente ano que deferiu o pedido de autorização prévia para lançamento de fogo-de-artifício durante o período crítico à Comissão de Festas de Santo António de Lagoaça. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho em apreço.-----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

TOMADA DE CONHECIMENTO DO DESPACHO DATADO DO DIA QUATRO DE JUNHO ANO QUE APROVOU A QUARTA ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA, A QUARTA ALTERAÇÃO AO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS E A PRIMEIRA ALTERAÇÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS, PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZANOVE.----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a Veredadora senhora Antónia Coxito que solicitou à senhora Presidente uma explicação rápida do porquê destas alterações, o que quer dizer com isto.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que é o que está aí, retira-se de uma rubrica e reforça-se outra.-----

Usou novamente da palavra a Vereadora Senhora Antónia Coxito questionando, com que intuito esta a fazer isto.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que se entende como é, é só olhar para aí que se vê logo.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que a senhora Presidente pode dar uma explicação de qual é a rubrica que sai e para que rubrica entra.-----

Usou da palavra a Vereadora Senhora Antónia Coxito referindo que a senhora Presidente não percebeu a pergunta, que o que perguntou foi quais os motivos subjacentes para esta alteração.-----



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento do despacho em apreço.-----

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA ATRIBUIÇÃO DA CONCESSÃO DESTINADA AO EXERCÍCIO, EM EXCLUSIVO, DA ATIVIDADE DE EXPLORAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE EM BAIXA TENSÃO – APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente uma proposta de delegação de competências e a minuta do contrato interadministrativo de delegação de competências na CIMDOURO, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de atas.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que sobre esta proposta acima referenciada tem três questões a fazer: o que é; para que serve; quais as vantagens para o Município e para os munícipes. E de acordo com a alínea g) qual a despesa que está prevista existir.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que não motiva qualquer tipo de despesa. Eles fazem um estudo que depois há-de vir aqui.-

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que de acordo com a alínea o) depreende que é a CIMDOURO que irá supervisionar o concurso. Mas de acordo com a alínea u) senão fosse a CIMDOURO quem teria de o fazer.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que teria de ser a Câmara.-----

Usou novamente da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira que referiu que de acordo com o mencionado na alínea x) depreende que se vão reduzir os custos para os munícipes.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que sendo em maior escala, há mais poder de negociação do que se fossemos nós sozinhos.-----



Com o consentimento da senhora Presidente da Câmara interveio o Eng. Paulo Calvão esclarecendo que esta concessão é só para os edifícios do Município e iluminação pública-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que agradecia a explicação, mas que de acordo com a alínea z), como vai ser feito este procedimento. É a CIMDOURO ou vai haver algum grupo de trabalho do Município a acompanhar.-----

Na minuta do contrato e de acordo com a alínea b) pergunta-se vai-se criar alguma empresa ou é a CIMDOURO que vai fazer a exploração.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que é a CIMDOURO.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que de acordo com a alínea e) é através da CIMDOURO que isto irá ser feito, E conforme o que consta na alínea g) pergunta-se como é que o Município vai tratar disto.-----

Também conforme o que consta na alínea h) pergunta-se o Município de Freixo de Espada à Cinta fez algum estudo ou foi a CIMDOURO que o fez.

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que é uma proposta da ERSE.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que conforme consta na alínea i) do documento, pergunta-se ocorreu ou não ocorreu nestas datas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que tudo tem a ver com o mapa que a ERSE propôs e tudo foi feito nas datas certas.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que conforme o constante na alínea f) do documento pergunta-se gera despesa pública para o Município que já está endividado.-----

De acordo com o que consta na cláusula 3ª do referido documento pergunta-se vai delegar tudo na CIMDOURO. E referente à cláusula 4ª pergunta-se, a CIMDOURO será sempre a entidade que coordenará este



processo. E é a CIMDOURO que faz os estudos, sem existir despesa para o Município.-----

Na cláusula 6, no ponto 6.3 refere que o Município delega na CIMDOURO diversas competências pergunta-se, qual a comparticipação financeira para o Município. Se já fazemos parte da CIMDOURO é le que assume tudo. Quais os valores de referência que vão ser pagos ao Município.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que tudo isso ainda vai ser feito.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que já deveria saber quais os benefícios para o Município, que é uma proposta generalista e muito baseada no “se”, com a CIMDOURO a fazer todo o projeto, pergunta-se, existe uma equipa para acompanhar todo este processo.-----

Na cláusula 15 – cessação do contrato, deverá sempre ficar assegurado o bem-estar dos munícipes.-----

Referiu que a cláusula 16.2 lhe suscita algumas dúvidas, como se houver um aumento global pode haver quebra do contrato. Apesar de me suscitar algumas dúvidas não irei votar contra, vou dar o benefício da dúvida.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que já o título do ponto em questão suscita muitas dúvidas e questionou se os munícipes vão beneficiar desta redução.-----

Com o consentimento da senhora Presidente da Câmara interveio o Eng. Paulo Calvão esclarecendo que este fornecimento de energia de baixa tensão é só para os edifícios do Município e da iluminação da pública.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito questionando se o procedimento é feito pela CIMDOURO.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo já ter explicado que é a CIMDOURO que trata do assunto.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que o que esta em causa são as perguntas que colocam e que olhando para título não está claro.-----

Usou da palavra a senhora presidente da Câmara referindo que é para a luz.-----



Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito questionando se as moradias da congida também vão beneficiar deste contrato.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que essa pergunta dá vontade de rir, que os contratos estão no nome de quem lá está, e que se teve que gastar ainda muito, pois ainda tinham um contador de obras. Mas se as moradias da Congida lhe interessam tanto, quando acabar este contrato pode sempre concorrer para as explorar.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que a senhora Presidente deveria responder às questões colocadas e não responder com comentários explosivos.-----
Referiu ainda que a senhora Presidente não presta esclarecimentos sobre os pontos da ordem do dia mas faz comentários pouco agradáveis.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar as propostas em apreço.-----
Os Senhores Vereadores Nuno Ferreira e Antónia Coxito abstiveram-se. ---
Mais foi ainda deliberado submeter as mesmas à aprovação da Assembleia Municipal.-----

ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NA PRESIDENTE DA CÂMARA NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DE RUÍDO (SANTO ANTÓNIO DE LAGOAÇA) – CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART.15º, DO DL Nº9/2007, DE 17 DE JANEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente a informação número noventa barra dois mil e dezanove, datada de três de junho de dois mil e dezanove, da Divisão Administrativa e Financeira, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de atas.-----
DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----



ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NA PRESIDENTE DA CÂMARA NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE NATUREZA DESPORTIVA E DIVERTIMENTOS PÚBLICOS (DECRETO-LEI Nº 310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO) – (SANTO ANTÓNIO DE LAGOAÇA) – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente a informação número oitenta e nove barra dois mil e dezanove, datada de três de junho de dois mil e dezanove, da Divisão Administrativa e Financeira, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de atas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

ATOS PRATICADOS NO ÂMBITO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO RESPECTIVO PRESIDENTE, NO ÂMBITO DO REGIME JURIDICO DA URBANIZAÇÃO E DA EDIFICAÇÃO – DL Nº555/99, DE 16 DE DEZEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELO DL Nº 136/2014, DE 9 DE SETEMBRO – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente a informação número cento e oitenta e oito barra dois mil e dezanove, datada de treze de junho de dois mil e dezanove, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de atas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço.-----

VISTORIA DE RUINAS – EDIFÍCIO SITO NA RUA DAS EIRAS DESTA VILA, PERTENCENTE A ISAURA DO NASCIMENTO PIRES - RELATÓRIO- APROVAÇÃO: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente o auto de vistoria que a seguir se transcreve.-----

AUTO DE VISTORIA

Aos 29 dias do mês de maio de 2019, no seguimento do despacho datado de 10/05/2019 exarado pela Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal



na informação nº 133/2019/DTUOH, deslocou-se a Comissão de Vistoria à Rua das Eiras, em Freixo de Espada à Cinta, a fim de verificar as condições em que se encontra o edifício pertença da senhora Isaura do Nascimento Pires, tendo apurado o seguinte:

Caraterização do imóvel

Número de pisos: 3

Tipo de paredes: resistentes em alvenaria de pedra

Tipo de cobertura: uma água em telha cerâmica

Elementos salientes: beirado da cobertura e varanda

Anomalias detetadas

- Verifica-se que a cobertura do edifício se encontra bastante degradada, com beirado em risco de queda iminente;
- Alvenarias muito degradadas, com desprendimento do reboco;
- Porta e janela degradadas, não cumprindo a função a que se destinam.

Obras preconizadas

- Reparação ou demolição da cobertura do edifício;
- Reparação das fachadas existentes.
- Reparação ou fecho das portas por forma a impossibilitar o acesso ao interior.

Nível de conservação (artigo 5º, D.L. nº266-B/2012, de 31 de dezembro)

1 – Péssimo

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o Veredaor senhor Nuno Ferreira referindo que esta medida deve ser aplicada sem exceção a todos os municipes que se encontrem nesta situação.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade notificar a proprietária do imóvel das anomalias detetadas bem como das obras que devem ser efetuadas. -----



CESSÃO DA EXPLORAÇÃO DAS MORADIAS DO DOURO INTERNACIONAL – ATUALIZAÇÃO DO VALOR DA PRESTAÇÃO MENSAL – PROPOSTA: Presente a informação número noventa e cinco, datada de doze de junho de dois mil e dezanove, da Divisão Administrativa e Financeira, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de atas.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que quando recebeu o documento pensou ser a cessação do contrato e não do aumento mensal da renda.-----

Questionou a senhora Presidente da Câmara se já se tinha apercebido do prejuízo que está a ter com o contrato das moradias da congida.-----

Referiu que os custos eram com o pessoal e continua a ter a despesa na mesma. O ganho que obteve com o contrato de exploração foi nulo.-----

Referiu que numa altura em que existe um boom no turismo, a concessão da exploração é nefasto para o Município. Deveria fazer uma revogação do contrato.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira questionando se a senhora Presidente não dá resposta à sua colega.-----

Referiu que as moradias é uma gestão política que terá as suas consequências. No regulamento refere que se for necessário efetuar obras, será o Município a faze-las. A piscina continua a não ser paga.-----

Referiu que já solicitaram que lhes fosse facultado um estudo para saber se foi benéfico ou não a concessão das mesmas com contrato a 10 anos, e fizeram isso nas reuniões das atas: 2/2019; 3/2019; 5/2019 e 7/2019 e a resposta que obtivemos foi nula. E hoje vamos votar o aumento da renda mensal das moradias. Disse acreditar que a senhora Presidente daria resposta após a sua intervenção.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito questionando, que lucro, onde está isso.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que esse assunto foi discutido na Câmara e na Assembleia Municipal e foi demonstrado que iria dar lucro.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que não consegue trazer um estudo que demosntre que dão lucro.-----



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a proposta em apreço.-----

AUTORIZAÇÃO PARA A CONTRATAÇÃO DE EMLP, PARA APLICAÇÃO EM PROJETOS DE INVESTIMENTOS, NO MONTANTE DE ATÉ 171.800,36€, CORRESPONDENTE À CONTRAPARTIDA NACIONAL DE INVESTIMENTO MUNICIPAL, CO-FINANCIAMENTO PELO PO NORTE – FEDER – RELATÓRIO FINAL DE ANÁLISE DAS PROPOSTAS.

PROPOSTA: Presente a informação número noventa e seis, datada de treze de junho de dois mil e dezanove, da Divisão Administrativa e Financeira, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de atas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que esta proposta é para financiar a parte que não é financiada pelo BEI e foram feitos pedidos a outros bancos.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira questionando se foi a câmara que consultou outros bancos ou se foram eles que apresentaram propostas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que foi a Câmara que enviou convites às instituições bancárias para apresentarem propostas.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito questionando se a Câmara nestes projetos não é financiada na totalidade pelo BEI.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que o BEI não empresta a totalidade dos 15% suportados pela Câmara, e por isso temos que recorrer a outras instituições bancárias.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito questionando quanto é o montante dos 15%. Se o montante a contratar é para os dois projetos. Neste montante quanto não é participado. Qual o montante para a requalificação do castelo e quanto é para o PARU.-----



Referiu ainda que quando foi da alteração ao Orçamento da Despesa não tinha custado nada dar-nos este esclarecimento, que era preciso ter uma rubrica disponível para o montante de 171.800,36€ Que era necessário elencar despesas, que tem de se fazer o tal empréstimo em que nós já tínhamos dado o ok há uns tempos. Nós somos sempre a favor de tudo que é vantajoso para o Município.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que este empréstimo é para as duas obras – Requalificação do Castelo e Centro de Artes e Ofícios – a comparticipação do FEDER é de 1. 859.811,05€ aq comparticipação do BEI é de 156.401,59€ e temos que contratar um financiamento no montante de 171.800,36€ Deste montante 153.680,36€ são para a requalificação do castelo que está pendente do Tribunal de Contas e 18.120,00€ são para o PARU – Centro de Artes e Ofícios que não vai ao Tribunal de Contas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a proposta em apreço.-----

INFORMAÇÃO NOS TERMOS DO Nº1 DO ARTIGO 56º DA LEI Nº73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – ALERTA PRECOCE DE DESVIOS – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente a informação número vinte datada de seis de fevereiro de dois mil e dezanove, da Divisão Administrativa e Financeira, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de atas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço.-----

PÚBLICO

O público presente, não manifestou intenção de intervir.-----

APROVAÇÃO EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e



treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, foi deliberado por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações. -----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram onze horas da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----

----- E eu, Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara

A Coordenadora Técnica